

# SISTEMA COMPACTO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

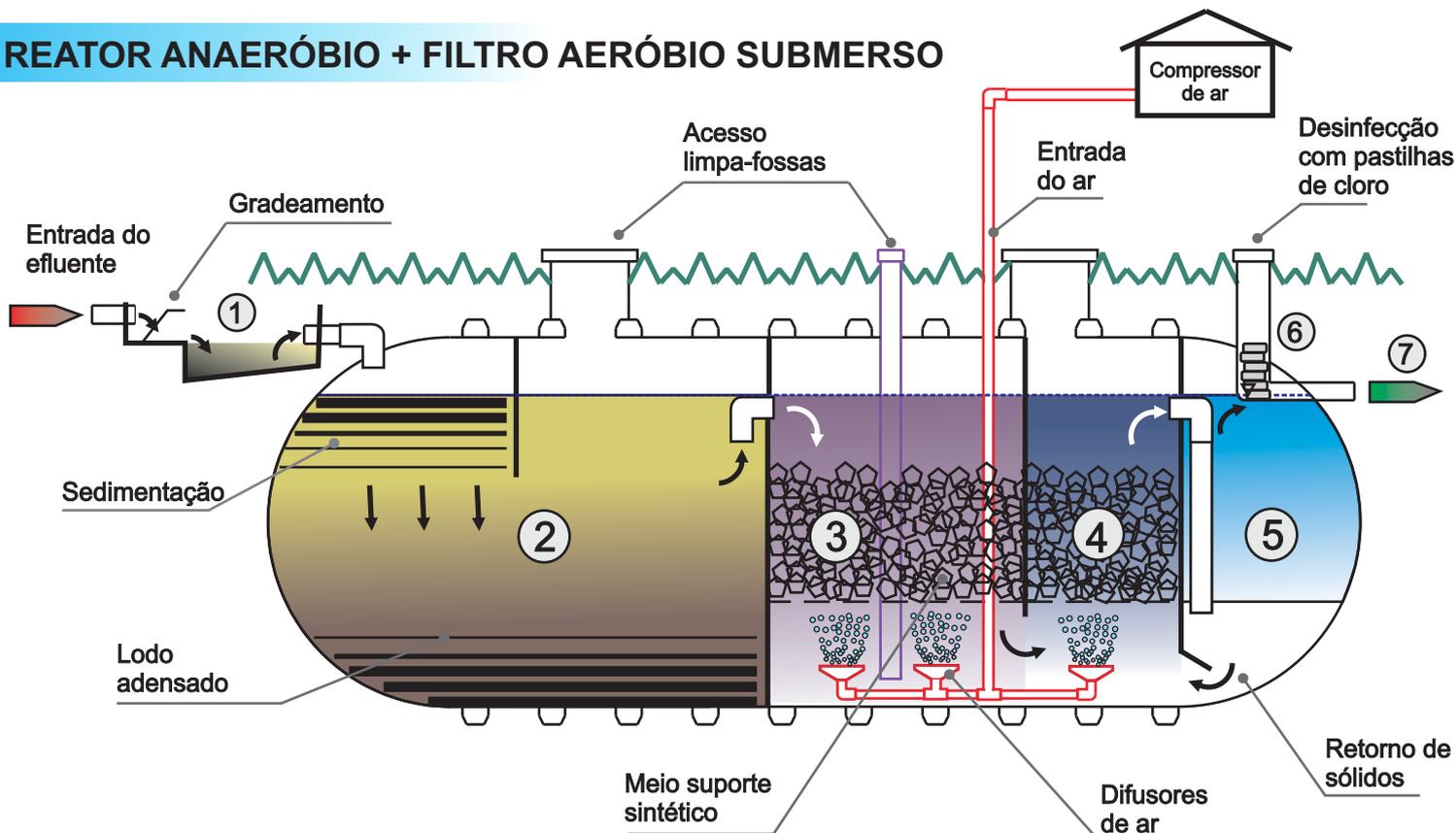
## PROCESSO BIOLÓGICO

Devido a grande concentração de carga orgânica, refletindo consideravelmente no aumento do DBO, (demanda bioquímica de oxigênio), o sistema de ar difuso em combinação com uma grande área de fixação das bactérias (meio suporte), potencializa a ação dos microorganismos que são responsáveis pela purificação final do efluente.

A utilização de estação compacta (ETE) tem sido uma excelente alternativa para regiões densamente povoadas e locais onde não existem redes de captação de esgoto.

O equipamento possui garantia de estanqueidade (fibra de vidro), fácil instalação e operação.

## REATOR ANAERÓBIO + FILTRO AERÓBIO SUBMERSO



## FLUXOGRAMA DE FUNCIONAMENTO

### •TRATAMENTO PRELIMINAR

Através de estação elevatória ou sistema por gravidade, o esgoto passa por etapa de gradeamento e desarenação.

### •REATOR ANAERÓBIO

Fossa séptica de câmara única, onde se processam os fenômenos de decantação e fermentação anaeróbia que é responsável por até 70 % da remoção da carga orgânica.

### •REATOR AERÓBIO

Biofiltros aerados submersos, responsáveis pela ação dos microorganismos aeróbios onde ocorre a depuração final do efluente e a remoção de sólidos suspensos.

- 1 - TRATAMENTO PRELIMINAR
- 2 - REATOR ANAERÓBIO
- 3 - FILTRO AERÓBIO SUBMERSO A
- 4 - FILTRO AERÓBIO SUBMERSO B
- 5 - SEPARADOR DE SÓLIDOS
- 6 - DESINFECÇÃO
- 7 - EFLUENTE TRATADO

### •DESINFECÇÃO

Fase final do processo onde o efluente ao passar pelo compartimento entra em contato com substância desinfetante (como exemplo o cloro) reagindo num tanque o tempo necessário para que os parâmetros microbiológicos legais do efluente sejam respeitados.

Atualizado em Agosto de 2012